

BACCANEWS

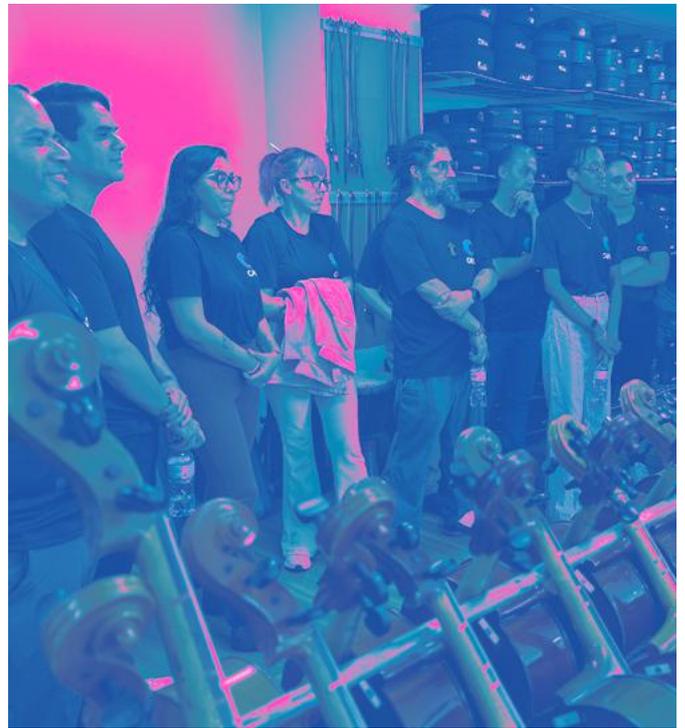
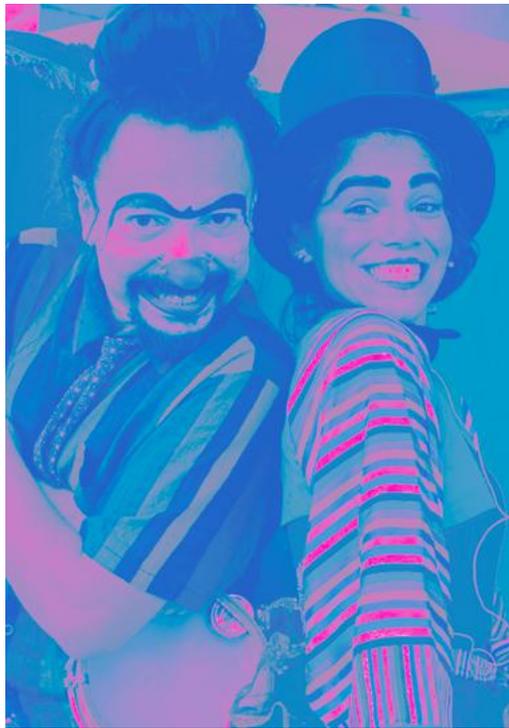
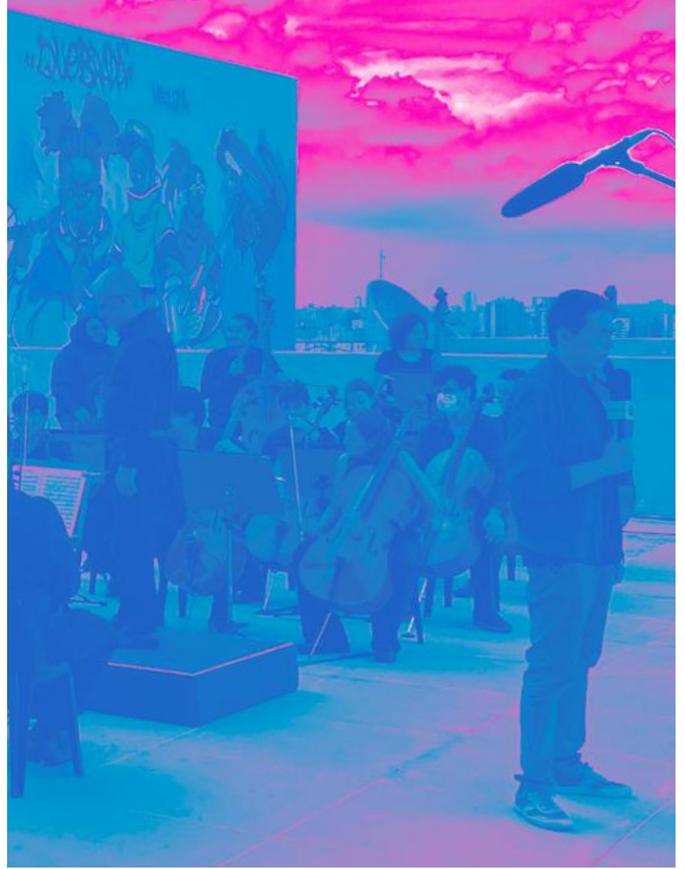
MAIO | 2025

Rooftop do Teatro Baccarelli:
É o Baccarelli nas alturas!



Baccarelli

ÍNDICE



- 4 Fala, Maestro!**
Os destaques de abril por Edilson Ventureli
- 5 Heliópolis e Simoninha no Sesc 14 Bis**
Orquestra Sinfônica Heliópolis leva repertório com obras que marcaram gerações
- 6 Musical *Território do Amor***
Alunas do Coral Jovem Heliópolis levam emoção ao palco
- 7 OSH no Sesc Itaquera**
Música clássica ao ar livre com maestro Paulo Galvão
- 8 Educação em pauta**
TV Cultura acompanha rotina dos CEUs
- 9 *Masterclass no Cultura Artística***
Alunos realizaram dinâmicas com grupo Third Coast Percussion
- 10 Imagem do Mês**
- 11 O céu como palco**
Rooftop do Teatro Baccarelli estreia com coletiva
- 14 Uma viola contra o impossível**
Ex-integrante da Orquestra é aprovado na Academia da Osesp
- 16 Educação financeira nos CEUs**
Projeto leva conscientização em territórios periféricos
- 17 Baccarelli recebe doação de gibis**
Ação faz parte de parceria com o Instituto Mauricio de Souza
- 18 Baccarelli nos 60 anos da TV Globo**
Participações aconteceram no *Altas Horas* e no *SP1*
- 20 Escola Aberta fortalece conexão com comunidade**
Ação com UBSs amplia divulgação da programação gratuita
- 21 Cinema inclusivo é destaque nos CEUs**
Exibições contam com sucesso de público infantojuvenil
- 22 Novas ações do Urbanismo Social**
CEU Pinheirinho já tem novos espaços em funcionamento
- 23 As diversas facetas de um multitalento**
Conheça a história de André Bizzorão
- 24 Equipes dos CEUs participam de alinhamento**
Visita aconteceu na sede do Baccarelli, em Heliópolis
- 26 Resultados 2024**
Os números da nossa transformação social
- 27 Inclusão em quadra**
CEU Carrão recebe time de vôlei de mulheres trans
- 28 Acontece nos CEUs**
Visita aconteceu na sede do Baccarelli, em Heliópolis
- 30 Agenda**

Fala, Maestro!

Das janelas da nossa sede em Heliópolis podemos ver toda a favela. Essa é uma vista já familiar para toda nossa equipe, e, sempre que recebemos visitas aqui no núcleo Heliópolis, fazemos questão de mostrar a verdadeira cara da favela: uma comunidade vibrante, com um povo trabalhador e que não mede esforços para superar os desafios, sempre com garra e talento. E, agora, essa vista é definitivamente mais uma das marcas do Baccarelli.

Em abril, tivemos um primeiro evento no *rooftop* do Teatro Baccarelli. Um espaço versátil para eventos no topo de onde será nossa sala de concertos – perfeito para shows e recepções ao ar livre, e com a sensacional vista de uma das maiores favelas do Brasil. E a estreia do espaço foi logo com dois eventos muito importantes.

No dia 15, o *rooftop* recebeu a coletiva de imprensa do The Town, lançando o palco Quebrada. Na ocasião, nossa Orquestra Sinfônica Heliópolis tocou ao lado dos grandes Criolo, MC Hariel e Belo. Mais uma vez agradeço publicamente ao amigo Zé Ricardo, vice-presidente artístico do festival, pela confiança de trazer esse lançamento aqui para a favela, colocando Heliópolis no mapa e na rota cultural de São Paulo.

Já no dia 28, em comemoração aos 60 anos da TV Globo, o *SP1* foi apresentado aqui do Baccarelli, com direito à nossa Orquestra Sinfônica Heliópolis no ar e ao vivo diretamente do *rooftop*, com o grande jornalista e amigo Alan Severiano.

Fala a verdade, tem forma melhor de estrear um espaço especial como esse?

Em breve teremos novidades, mas anatem aí: o *rooftop* do Teatro Baccarelli já chegou, e ainda vai entregar muita coisa boa para a cidade de São Paulo!

E já que falamos do *SP1*, preciso lembrar também que em abril a Orquestra Sinfônica Heliópolis marcou presença no *Altas Horas* especial em comemoração ao aniversário da Globo, no heliponto dos Estúdios Globo. É o Baccarelli nas alturas! Agradeço mais uma vez ao amigo e parceiro Serginho Groisman pelo convite tão especial.

Nos CEUs também tivemos um mês especial, e eu gostaria de ressaltar a visita das equipes de cultura, esporte e biblioteca ao nosso Núcleo Heliópolis, para uma imersão no trabalho realizado em nossa sede e reuniões de alinhamento institucional. Vocês sabem que o Baccarelli cresceu muito nos últimos anos, e uma das nossas missões é fazer com que o mesmo nível de atendimento humanizado realizado em Heliópolis seja aplicado nos 12 CEUs sob nossa gestão. Saí desses encontros com a certeza de que, com a equipe competente e comprometida que temos, o nome do Baccarelli está em muito boas mãos em todos os territórios em que atuamos. Seguimos juntos!



Edilson Ventureli
CEO

Quando a música dança com a memória

A série *Heliópolis & Simoninha Convidam* emociona o público no Sesc 14 Bis com clássicos inesquecíveis e a energia vibrante da Orquestra Sinfônica Heliópolis

Há noites em que a música não apenas ecoa – ela se entranha no peito. Foi o que aconteceu no Teatro Raul Cortez, do Sesc 14 Bis, na mais recente apresentação da série popular *Heliópolis & Simoninha Convidam*. Sob a batuta precisa do maestro Edilson Ventureli, a Orquestra Sinfônica Heliópolis e o cantor Simoninha transformaram o palco em um território livre para a emoção, onde cada nota parecia conduzir o público a um reencontro com o que há de mais essencial na memória afetiva brasileira.

Desde 2020, a série tem sido uma ponte entre o erudito e o popular, misturando as camadas da cultura com um frescor raro de se ver. Desta vez, o repertório não poderia ter sido mais generoso: clássicos da música popular nacional ressurgiram em arranjos que, mesmo respeitando a alma original das canções, ganharam nova vida com a potência sinfônica da orquestra. Alguns clássicos de Rita Lee e Roberto Carvalho marcaram a noite: *Nem Luxo, Nem Lixo*, virou um manifesto dançante; *Lança Perfume* trouxe o coro da plateia; e *Mania de Você* trouxe aquele sorriso que só a lembrança de uma paixão é capaz criar.

Mas foi em *Trem Azul*, de Lô Borges, que o tempo pareceu desacelerar. Em poucos minutos, o teatro inteiro foi tomado por uma reverência silenciosa à voz eterna de Elis Regina, uma das grandes intérpretes da peça, embalada por sopros, cordas e percussões que mais pareciam pulsar junto com o público.

As palmas não eram só agradecimento, eram parte do espetáculo, como se plateia e músicos respirassem juntos. Quando as luzes se apagaram, o que ficou foi mais do que aplausos foi a certeza de que, em tempos tão apressados, ainda existem espaços onde a música exige pausa, entrega e, sobretudo, presença.

Para quem perdeu essa noite inesquecível, a boa notícia é que a Temporada 2025 segue a pleno vapor. Acompanhe as próximas datas e viva momentos que, mais do que ouvidos atentos, pedem o coração inteiro.



***Território do Amor:* jovens talentos do Baccarelli brilham em musical**

Alunas do Coral Jovem Heliópolis levam emoção e talento ao palco do Teatro Sérgio Cardoso, celebrando a força do amor através da música

O musical *Território do Amor*, assinado por Gabriel Chalita, advogado, palestrante, professor, escritor e membro do conselho do Baccarelli, e dirigido por José Possi Neto, é uma verdadeira ode ao amor em suas múltiplas facetas, unindo canções de grandes vozes femininas da música mundial. Com a participação das alunas do Baccarelli, o espetáculo encantou o público com uma grande jornada emocional.

As seis alunas do Coral Jovem Bárbara Viana, Maria Eduarda Garcez, Gabriela Evaristo, Gabriela Lira, Gabrielly Neves e Luciana Lira estiveram em cartaz no palco do Teatro Sérgio Cardoso, onde se apresentaram como parte do ensemble do musical. Em entrevista, elas expressaram sua gratidão pela oportunidade, destacando a importância do Baccarelli em suas carreiras. “É uma oportunidade incrível, que vamos levar para a vida toda e muito do que aprendemos para a audição foi do Baccarelli”, comentou Gabriela Evaristo.

Com o apoio de uma equipe consagrada, incluindo a coreógrafa Kátia Barros, as alunas do Baccarelli receberam orientações valiosas que as ajudaram a integrar suas vivências no coral às exigências do palco. “Es-



tamos aprendendo a lidar com nosso corpo e voz de uma maneira nova e enriquecedora”, afirmou Gabrielly Neves. As apresentações puderam não apenas entreter, mas também inspirar reflexões profundas sobre o amor e suas complexidades. “Cada uma de nós traz uma bagagem única, e foi incrível compartilhar isso com o público”, concluiu a cantora.

“Estamos aprendendo a lidar com nosso corpo e voz de uma maneira nova e enriquecedora.”

Gabrielly Neves

O público que conferiu de perto se emocionou com o musical, onde o amor é celebrado através de vozes que ecoam por diferentes trajetórias.

Orquestra Sinfônica Heliópolis encanta Sesc Itaquera

Sob a regência do jovem maestro Paulo Galvão, concerto levou melodias inesquecíveis e a magia da música clássica para o público



No último dia 22 de março, o Sesc Itaquera foi palco de um evento memorável que destacou a força da música clássica em um ambiente descontraído. A Orquestra Sinfônica Heliópolis, sob a regência do talentoso maestro Paulo Galvão, emocionou o público com um repertório cuidadosamente selecionado, que incluiu clássicos de compositores renomados como Maurice Ravel, Georges Bizet e Tchaikóvski.

Com entrada gratuita, a apresentação foi recebida com entusiasmo pelo público, que aproveitou o clima agradável de um sábado. A Orquestra, reconhecida como o primeiro grupo sinfônico nascido em uma favela do mundo, se destacou por sua qualidade artística e pela excelência musical de seus jovens talentos, formados no programa de educação musical do Baccarelli.

O repertório do concerto foi uma viagem pela história da música clássica, com obras como o emble-

mático *Bolero*, de Ravel, a cativante *Valsa das Flores*, de Tchaikóvski, e a inesquecível suíte da ópera *Carmen*, de Bizet. O programa também incluiu composições de Mikhail Glinka, Edvard Grieg, Johannes Brahms, Johann Strauss II e Jean Sibelius, proporcionando uma experiência rica e diversificada para todos os amantes da música.

Paulo Galvão, que começou sua trajetória no Baccarelli como violinista, demonstrou sua habilidade e paixão pela regência, guiando a Orquestra com maestria. Formado sob a tutela do maestro Isaac Karabtchevsky, Galvão já se destaca como um dos principais talentos da nova geração da música clássica no Brasil.

Com a OSH, jovens músicos têm a oportunidade de vivenciar a rotina de ensaios e apresentações, preparando-se para o futuro no mundo da música profissional. A combinação de música de qualidade e um ambiente ao ar livre fez do concerto uma experiência inesquecível, celebrando a cultura e a arte em sua forma mais pura.

Educação em pauta

TV Cultura acompanha rotina dos CEUs

Em abril, o programa *Boas Práticas*, da TV Cultura, visitou o CEU Parque do Carmo para acompanhar a aula de natação baby. A equipe de reportagem acompanhou a atividade voltada para bebês, incluindo os momentos lúdicos de desenvolvimento, integração e desconcentração entre as crianças, em aula que sempre conta com a presença da mãe ou pai responsáveis. Confira a matéria abaixo!



Já no CEU Taipas, a reportagem acompanhou o Sarau da Bia, tradicional evento realizado na biblioteca que presta homenagem à patrona da unidade. Sempre com uma temática diferente, o sarau aborda conceitos de relevância dentro do território. Na última edição, a atividade enalteceu a representatividade feminina e a luta das mulheres na sociedade, com direito à música ao vivo, performances teatrais e declamações de poesias. Clique na imagem abaixo e assista a reportagem!



Heliópolis tem Páscoa especial com Hershey's

Núcleo do Baccarelli tem celebração marcada com música, chocolate e sorrisos

Na semana que antecedeu a Páscoa, o núcleo Heliópolis do Baccarelli viveu uma alegria que ultrapassou as partituras. Entre uma aula e outra, nossos pequenos artistas foram surpreendidos com entregas de chocolates da Hershey's, parceira que transformou dias comuns em memórias inesquecíveis.

Em um espaço onde cada nota aprendida é uma conquista, o presente carregou um significado que foi além do sabor: foi gesto de cuidado, de reconhecimento, de celebração do esforço diário. Ver os sorrisos se multiplicando pelas salas foi como ouvir uma música diferente — a da partilha e do afeto.

O Baccarelli agradece aos amigos da Hersey's pelo bonito gesto. Que essa energia doce e vibrante siga inspirando o caminho da instituição ao longo do ano.



Masterclass no Cultura Artística

Alunos realizaram dinâmicas
com grupo internacional

No dia 14 de abril, os alunos de percussão do núcleo Heliópolis participaram de uma aula especial a convite do Cultura Artística, ministrada pelo Third Coast Percussion, um dos principais grupos de percussão do mundo.

Dos pequenos iniciantes até os músicos da orquestra, todos participaram de exercícios que valorizaram o papel de cada um na coletividade. Os participantes fizeram desde simples exercícios de repetição, até dinâmicas para criar composições rítmicas mais complexas. Além disso, as crianças e jovens também tiveram a oportunidade de conhecer e tocar novos instrumentos.

A experiência foi enriquecedora e ficará marcada na memória e na formação musical de cada um que estava presente. O Baccarelli agradece ao Cultura Artística por esse convite especial e ao Third Coast Percussion pelos ensinamentos e carinho.

Teatro Baccarelli no podcast *Platitudes*

Apresentadores elogiam
proposta inclusiva do espaço

O Teatro Baccarelli, que segue em construção no coração de Heliópolis, foi citado com louvor no episódio #26 do podcast *Platitudes*, apresentado por Gabriela Prioli e Leandro Karnal. Ao lembrar um concerto que assistiram da Orquestra Sinfônica Heliópolis, a dupla celebrou a proposta inclusiva do novo espaço.

Gabriela destacou a importância de um teatro no meio da favela, "Eles disseram: 'não é só a Orquestra que a gente quer que toque lá, a gente quer que todas as expressões tenham espaço, porque aqui a gente não faz uma hierarquização de expressões pela arte'", contou Prioli, propondo a reflexão sobre o papel da arte como ferramenta de inclusão.

Karnal elogiou a diversidade musical presente nas atividades do Baccarelli, com violinos, violas e trompas ecoando pela comunidade. O episódio completo está disponível no canal do *Platitudes* no YouTube.



Imagem do mês



A Páscoa foi celebrada no núcleo Heliópolis com arte, chocolate e muita alegria!

INSTITUTO Baccarelli



O céu como palco



No alto do Teatro Baccarelli, ainda em obras, Heliópolis inaugura seu *rooftop* com música, grafite e poesia improvisada

Na paisagem densa e fragmentada da cidade de São Paulo, há construções que se impõem pelo tamanho e outras pelo sentido. No coração de Heliópolis, a maior favela da capital paulista, uma estrutura ainda incompleta começou a mudar o horizonte local, e não apenas o visual. O Teatro Baccarelli, que vem sendo erguido com muito mais do que concreto e aço, viveu no dia 15 de abril um momento simbólico: a estreia do *rooftop* como espaço de encontro, arte e celebração.

Ali, no topo do prédio em construção, com vista para os telhados de zinco e

os prédios distantes da Zona Sul, uma cena improvável ganhou forma: músicos afinando instrumentos de orquestra ao lado de MCs aquecendo as rimas, jornalistas ajustando câmeras, e grafiteiros finalizando um mural, enquanto alunos e alunas do Baccarelli observavam tudo com olhos atentos e celulares em punho. Um teatro que ainda não tem assentos nem cortinas abriu suas portas por cima — literalmente — para marcar o início de algo novo.

Foi a estreia de um espaço que nasceu para ser mais do que um teatro: um centro cultural ativo, pulsante, conectado

com o território e capaz de dialogar com os mais diversos públicos. O *rooftop*, antes pensado apenas como cobertura técnica, revelou-se uma arena democrática ao ar livre, onde os sons não ecoam entre paredes, mas se espalham pela quebrada.

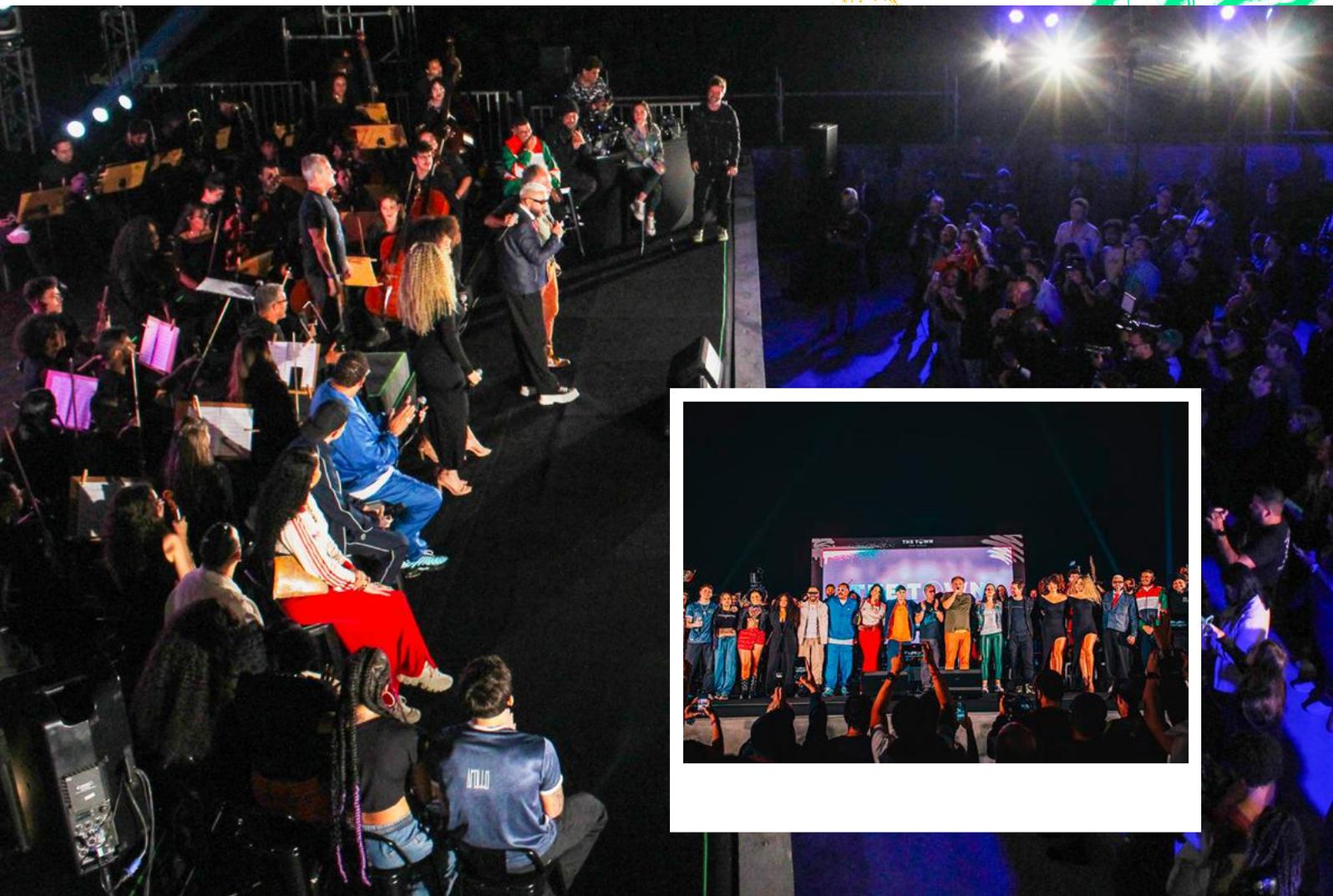
Esse primeiro evento foi também o anúncio de uma parceria potente: a coletiva de imprensa do festival The Town, dos mesmos realizadores do Rock in Rio, que escolheu o núcleo Heliópolis do Baccarelli como lugar simbólico para revelar ao Brasil o palco Quebrada, uma das grandes novidades da edição 2025. O palco é uma resposta ao que já se faz há décadas em lugares como Heliópolis — música, resistência e transformação — e, por isso mesmo, não poderia ser lançado em outro endereço.

No decorrer da coletiva, a Orquestra Sinfônica Heliópolis, sob regência do

maestro Edilson Ventureli, também CEO da instituição, recebeu três dos maiores nomes da música popular brasileira da atualidade: Criolo, MC Hariel e Belo. Cada um deles dividiu o palco com os jovens músicos, em arranjos especialmente preparados para o momento. O encontro entre a música de concerto e os sons da periferia não foi tratado como fusão ou experimento, mas como convivência natural entre mundos que têm mais em comum do que se supõe.

O marcante fim de tarde também foi marcado pela performance da Batalha da Aldeia, que fará parte oficial do palco Quebrada durante o festival, com duelos

I HOPE WE CAN
GET BACK ON
OUR FEET EVERYTIME
WE FALL AND
STAND STRONGER



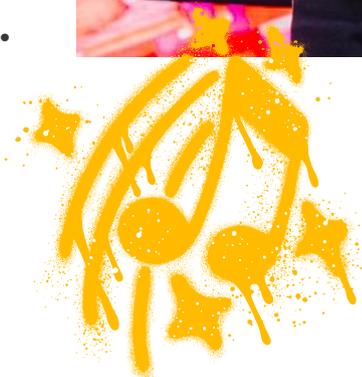


diários de improviso entre MCs. E estiveram presentes nomes de destaque do *line-up* do palco, como Tasha & Tracie, MC Taya, Duquesa e Dexter, todos testemunhando o nascimento de uma nova geografia cultural no alto de Heliópolis.

Na parede lateral do *rooftop*, o grafiteiro Felipe Borges, conhecido como 3ª Visão — artista da própria comunidade — eternizou o momento com um mural exclusivo, misturando tinta spray, identidade local e afrofuturismo. Como se fosse a inauguração silenciosa de um marco.

Mais de 100 veículos de imprensa estiveram presentes. Câmeras, microfones e holofotes voltados para um endereço que, até poucos anos atrás, não fazia parte do mapa da cultura oficial da cidade. A imprensa veio para ver o The Town, mas encontrou uma instituição que há quase três décadas transforma vidas por meio da música — e que agora também oferece um novo espaço físico para encontros, debates e apresentações.

O rooftop do Teatro Baccarelli, nascido de um evento marcante da música da periferia e da cultura brasileira, provou, antes mesmo da inauguração oficial do prédio, que o futuro da arte pode ser construído de baixo para cima — desde que se tenha coragem de olhar para o alto.



Uma viola contra o impossível

Victor Enzo Rodrigues, ex-integrante da Orquestra Sinfônica Heliópolis, é aprovado na Academia da Osesp aos 18 anos



Nenhum milagre acontece sozinho. Quando Victor Enzo Rodrigues segurou uma viola pela primeira vez, em 2019, no Projeto Locomotiva, na cidade de Santo André, não havia ainda um plano claro, mas havia direção. Aos 13 anos, passou a ter aulas com o professor Eduardo Cordeiro, e foi nesse contexto que conheceu Pedro Visockas, com quem seu professor tocava no Theatro Municipal de São Paulo. Visockas era também professor no Baccarelli — e foi ele quem abriu a porta seguinte para o jovem músico. Em 2021, Victor ingressava no Baccarelli, já com 15 anos e uma trajetória em construção.

Ali, a música virou fôlego. Teve aulas com Gabriel Marin, uma das maiores referências da viola no país. Integrou a Orquestra Sinfônica Heliópolis, participou de concertos com regência de Isaac Karabtchevsky, subiu ao palco em festivais como Rock in Rio e The Town, e esteve em programas de TV. Viveu o palco e o bastidor. Conheceu a rotina, o rigor e a alegria de estar entre músicos que se exigem e se inspiram.

Mas não se trata apenas de currículo. “Passei o fim da minha adolescência no Baccarelli. Foi lá que percebi que queria mesmo seguir carreira na música”, diz.

**“Passei o fim da minha
adolescência no Baccarelli.
Foi lá que percebi que queria
mesmo seguir carreira
na música”**

Em 2024, veio a confirmação: aos 18 anos, Víctor foi aprovado na prestigiada Academia da Oesp — espaço reservado a jovens talentos que se preparam para integrar grandes orquestras do país e do mundo.

Sua conquista carrega, nas entrelinhas, a síntese de tudo o que defendemos: o talento é o ponto de partida, mas é a disciplina, o trabalho duro e a oportunidade que transformam.



Educação financeira nos CEUs

Projeto Vida na Ponta do Lápis leva conscientização para territórios periféricos

Em parceria com a Brasil Prev e a Trevisan Escola de Negócios, os CEUs sob gestão do Baccarelli estão recebendo o projeto Vida na Ponta do Lápis, um dos maiores programas sociais de educação financeira do país. A iniciativa oferece uma série de ações sobre conscientização financeira, como palestras educativas e orientação econômica.

O público participante pode aprender técnicas sobre planejamento financeiro, dicas de gestão e poupança, investimentos, administração de finanças pessoais e empreendedorismo. Para Edilson Ventureli, CEO do Baccarelli, a iniciativa potencializa a educação nas periferias e contribui para uma estabilidade financeira mais saudável.

“Acreditamos que a educação financeira é fundamental para que as pessoas possam ter a estrutura necessária para buscar uma vida melhor. Principalmente para as pessoas com menor renda, menor poder aquisitivo. Com essa iniciativa, queremos capacitar nossos alunos para que tomem decisões mais seguras e conscientes sobre o uso dos seus recursos financeiros, ajudando a construir um futuro mais estável e próspero para suas famílias”, afirma.

As coordenações e gestões dos CEUs ainda estão realizando um mapeamento de perfil dos participantes, buscando oferecer conteúdo personalizado para os interessados. A iniciativa busca aten-



der as particularidades e especificidades de cada território, abrangendo questões de economia das regiões e pequenos negócios das regiões.

O projeto abrange todas as 12 unidades sob gestão do Baccarelli em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, e as palestras seguem sendo realizadas. Uma ação que estimula a conscientização financeira e a importância de gerenciar de forma correta o dinheiro pessoal e familiar, e que com certeza trará bons frutos às famílias atendidas pelos CEUs.

Baccarelli recebe doação de gibis da Turma da Mônica

Ação é resultado de parceria com o Instituto Mauricio de Souza

As estantes das bibliotecas dos CEUs sob gestão do Baccarelli ganharam uma adição clássica em seus acervos, com a chegada de gibis da Turma da Mônica. Em parceria com o Instituto Mauricio de Sousa, 720 unidades de livros recreativos e educativos foram distribuídas entre os 12 CEUs sob gestão do Baccarelli – a ação também contemplou o Cantinho da Leitura, localizado no núcleo Heliópolis, iniciativa que estimula a leitura entre jovens alunos do Baccarelli.



A doação contou com gibis clássicos, livros da *Turma da Mônica Jovem*, material em braile e CDs educacionais, com as bibliotecas de cada CEU promovendo atividades lúdicas de integração com públicos de diversas idades. Entre os destaques, o material foi utilizado durante peças teatrais, contações de histórias, celebrações sobre representatividade feminina, oficinas interativas e de desenho, aulas de Ginástica para o Cérebro, gincanas, entre outros, alcançando tanto o público infantojuvenil quanto frequentadores da terceira idade. Em algumas bibliotecas, as ações ainda abrangeram doação do material para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade nos territórios.



A iniciativa reforça o compromisso do estímulo à leitura em territórios periféricos, levando leitura gratuita e de qualidade nas bibliotecas dos

CEUs sob gestão do Baccarelli em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. O hábito da leitura é um dos principais incentivos ao estudo e a educação, provando que é possível aprender brincando.

Baccarelli marca presença nas comemorações dos 60 anos da TV Globo

Participações emocionantes da Orquestra Sinfônica Heliópolis aconteceram no *Altas Horas* e no *SP1*

Em abril, o Baccarelli marcou presença nas comemorações dos 60 anos da TV Globo, com duas participações históricas. A primeira delas foi em 26 de abril, quando a Orquestra Sinfônica Heliópolis, sob a regência do maestro Edilson Ventureli, CEO do Baccarelli, teve a honra de se apresentar em uma edição especial do programa *Altas Horas*. O programa, gravado em diversos pontos dos Estúdios Globo, contou com a presença de renomados artistas e foi uma noite de celebração, música e emoção.

A edição especial proporcionou aos telespectadores uma experiência única, repleta de talento e cultura. Alocados no



heliponto da emissora, a Orquestra interpretou *Lança Perfume*, clássico de Rita Lee, para um encerramento surpresa do programa. Já a abertura contou com o Quarteto de Cordas dividindo o palco com o grupo Raça

Negra, para uma emocionante interpretação de *Cheia de Manias*.

Em entrevista, a violinista Camila Rocha compartilhou suas impressões sobre a participação da orquestra neste evento especial.

“Foi incrível! Quando soubemos dessa comemoração, a emoção falou alto. Afinal, a Globo é uma grande referência e saber que estaríamos ali, celebrando seus 60 anos, só aumentou nossa alegria”, disse Camila, evidenciando a importância do programa para a trajetória da orquestra.

Além da satisfação pessoal, Camila ressaltou o valor educativo e cultural que a Orquestra Sinfônica Heliópolis representa. “A Orquestra é uma potência de transformação na vida de cada um de nós. A luz que temos no Baccarelli é muito brilhante, e isso faz com que as pessoas se conectem e apreciem nosso trabalho”, afirmou.

Participação ao vivo

Além da participação no *Altas Horas*, o Baccarelli viveu um dia muito especial no dia 28, uma segunda-feira. Foi quando o núcleo Heliópolis recebeu

o jornalista Alan Severiano e a equipe da TV Globo para uma transmissão ao vivo do jornal *SP1*, também em edição comemorativa dos 60 anos da emissora. O programa passou por alguns dos pontos mais icônicos de Heliópolis, encerrando sua trajetória com uma visita completa no Baccarelli.



Os corredores, salas de aula e o terraço do futuro Teatro Baccarelli viraram palco para uma transmissão singular, que mostrou uma aula de instrumentos, do Coral Heliópolis e, é claro, o talento e profissionalismo da Orquestra Sinfônica Heliópolis, que protagonizou a trilha sonora da edição e encerrou a transmissão com a música tema do jornal.



A participação nesses programas é uma celebração da cultura, da educação e da transformação social. Com cada nota tocada, a orquestra reafirma seu compromisso em levar a música e a arte a todos, inspirando e emocionando o público. Abril ficará marcado na memória dos músicos e dos espectadores da TV Globo, reforçando a importância da arte na construção de um futuro mais brilhante e inclusivo.



Escola Aberta fortalece conexão com comunidade por meio das UBSs

Ação amplia divulgação da programação gratuita e incentiva prática de atividades físicas

O Projeto Escola Aberta realizou uma ação especial em parceria com UBSs próximas às escolas participantes. A iniciativa incentivou a prática de atividades físicas e aproximou moradores da programação gratuita oferecida aos finais de semana.



Cartazes com informações do Guia de Atividade Física para a População Brasileira, voltados especialmente a crianças e idosos, foram distribuídos nas unidades de saúde. Os materiais continham QR Codes que direcionavam aos grupos de WhatsApp das escolas, facilitando o acesso à agenda completa de atividades.

A ação ocorreu nas dez escolas do programa, com destaque para as regiões Leste, Sul, Norte e Oeste da cidade. A parceria com as UBSs reforça a integração entre saúde, educação e comunidade, promovendo o bem-estar e o acesso a oficinas culturais, atividades esportivas e alimentação gratuita.

Baccarelli abre novo edital para orquestras e coral

Foram abertas inscrições para os principais grupos artísticos da instituição

No mês de abril, foram abertas novas inscrições para as orquestras Sinfônica e Juvenil Heliópolis, além do Coral Jovem Heliópolis. O edital contemplou jovens entre 16 e 25 anos.

As vagas abertas foram para alguns dos instrumentos de cordas e sopro nas orquestras, e baixos e tenores no coral. A instituição oferece bolsa auxílio, aulas com professores renomados, refeições e vivência no futuro Teatro Baccarelli.



O processo seletivo, que teve essa primeira etapa encerrada no dia 21 de abril, contou com 26 inscrições válidas, sendo 14 para a Sinfônica, 4 para a Juvenil, e 8 para o Coral Jovem. Novos editais abrem periodicamente, a depender da necessidade e disponibilidade de vagas, e são sempre divulgados nas redes sociais do Baccarelli.

Cinema inclusivo em destaque nos CEUs

Exibições contam com sucesso de público infantojuvenil

Após o sucesso da Sessão Azul realizada nos CEUs Freguesia do Ó e São Miguel, todas as unidades sob gestão do Baccarelli foram incluídas nessa programação do Circuito Spcine. Voltada exclusivamente para pessoas dentro do espectro autista (TEA) e seus familiares, a sessão apresentou o filme *Elementos*, animação de sucesso da Disney. As exibições são adaptadas especificamente para maior conforto do público autista, contando com redução sonora e ajustes de luminosidade. No CEU Carrão, o evento teve até roda de conversa e pipoca para público, além de reportagem especial realizada pela equipe do *Bom Dia SP* da TV Globo, com entrevistas de Lyara Oliveira, presidente da Spcine, e Thamiris Preto, gerente do CEU Carrão.



Com a ampla aceitação do público, novas Sessões Azuis serão incluídas na programação do Circuito Spcine, com exibições nos cineteatros dos CEUs. A iniciativa é resultado da parceria do Baccarelli com a Secretaria Municipal de Educação, a Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa, e a Spcine, trazendo mais acessibilidade, inclusão e democratização da arte, lazer e cultura em territórios periféricos paulistanos.

MINECRAFT É DESTAQUE NA PROGRAMAÇÃO DO CINEMA

Novos filmes entraram em cartaz gratuitamente nas unidades por meio do Circuito Spcine, incluindo grandes títulos como *Capitão América: Admirável Mundo Novo*, *Mufasa: o Rei Leão* e o sucesso *Um Filme Minecraft* atração atualmente em cartaz nos cinemas do país. Baseado no famoso jogo de videogame, todas as sessões de *Minecraft* tiveram casa cheia, chamando a atenção dos fãs da obra original, em divertidas sessões que se tornaram programas para toda a família.



Novas ações do Urbanismo Social

Espaços começam a atender o público no CEU Pinheirinho

O CEU Pinheirinho abriu para a população novos ambientes dedicados à produção de conteúdo audiovisual por meio do programa Urbanismo Social, iniciativa que visa transformar e democratizar o acesso à cultura e à comunicação em territórios periféricos. Os espaços SampaCast e o SampaEstudio agora se juntam aos serviços do Teia e Cate, todos disponíveis para a municipalidade da região. As aberturas dos espaços contaram com a presença de Renan Vieira, presidente da Adesampa, que visitou a unidade acompanhado de empresários locais e moradores do bairro, que se reuniram para conhecer as instalações e as possibilidades que os novos ambientes oferecem.

O estúdio de gravação do SampaCast será voltado para gravação de iniciativas focadas em áudio, o SampaEstudio proporciona recursos para a criação e produção audiovisual, promovendo a inclusão digital nas áreas de fotografia e gravação de vídeo. Os espaços marcam mais um importante passo para o fortalecimento da cultura e do protagonismo social na periferia paulistana.



Cantinho da Leitura promove ação especial pelo Dia do Livro

Parceria com a Biblioteca CEU Heliópolis levou contação de histórias a crianças de 4 a 7 anos

Em celebração ao Dia do Livro, o Cantinho da Leitura realizou uma ação em parceria com a Biblioteca CEU Heliópolis, envolvendo 18 crianças das turmas de Musicalização Infantil em uma contação de histórias lúdica e educativa. A atividade foi conduzida pela bibliotecária Suelen, que apresentou o livro *A verdadeira história dos três porquinhos*, reinterpretando o clássico de forma divertida.

A iniciativa integra o planejamento anual do Cantinho da Leitura, que prevê três ações socioeducativas por faixa etária ao longo do ano, em formatos variados. A proposta do projeto é ser porta de entrada dos alunos para outros espaços culturais, fortalecendo a presença da leitura no cotidiano dos beneficiários. A parceria entre o Serviço Social e a Biblioteca é contínua e alinhada à programação mensal do CEU Heliópolis, criando formas de aproximação entre as crianças e o universo dos livros.





Lideranças dos CEUs participam de alinhamento institucional

Coordenadores de esporte, cultura e equipes de biblioteca visitam sede do Baccarelli

No último mês, as coordenações de esporte e cultura, e as equipes de biblioteca dos CEUs participaram de vivências de integração na sede do Baccarelli, em Heliópolis. As ações contaram com a presença de representantes das áreas temáticas de todas as 12 unidades sob gestão do Baccarelli, e foram conduzidas por Edilson Ventureli, CEO da instituição.

Na ocasião, as equipes participaram de uma visita guiada pelos diversos espaços do núcleo Heliópolis, incluindo turmas de musicalização infantil, o acervo, ensaios dos corais e também da Orquestra Sinfônica Heliópolis, além de conhecerem o espaço do Restaurante e as obras em andamento do Teatro Baccarelli. A integração foi dividida em 3 dias, contando com espaço aberto para troca de experiências, reivindicações e sugestões. Para Leandro Oliveira, coordenador regional de biblioteca, a ação fortalece os vínculos da equipe e gera sensibilidade e motivação na construção de um trabalho eficiente.

“Foi um espaço aberto para que os bibliotecários pudessem expressar suas dificuldades e desafios no ambiente de trabalho, foi uma condução feita com muita empatia e atenção, acolhendo cada pauta trazida”, comenta.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, o Baccarelli segue há 3 anos à frente da gestão dos CEUs. Além de ações voltadas para o atendimento em excelência e para o bem-estar dos frequentadores dos CEUs, o período é marcado pelo constante diálogo entre a gestão corporativa do Baccarelli e as coordenações e gerências de cada unidade.

Com os CEUs distribuídos em diversos pontos periféricos da zona Norte e Leste da cidade, o alinhamento e integração são fundamentais para que todas as esferas institucionais estejam em sintonia, entregando sempre o melhor serviço possível para a população de São Paulo.



As diversas facetas de um multitalento

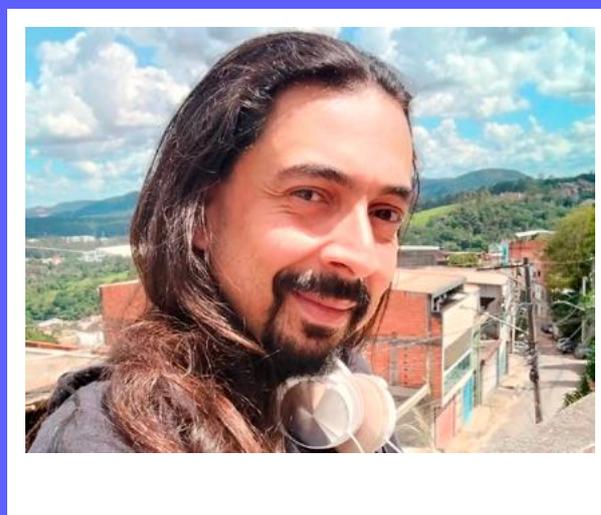
Trajetória marcada pela arte e educação

Morador de Guarulhos, pode-se dizer que André Bazorão é um andarilho no Baccarelli. Com passagem marcante pelo CEU São Miguel, foi convidado a atuar no Projeto Escola Aberta, parceria com a Secretaria Municipal de Educação, atuando com atividades esportivas, culturais e profissionalizantes em 10 escolas municipais de São Paulo aos fins de semana.

Para falar da nova empreitada, é preciso dar um passo atrás e citar sua parceria com Gabriela Padro, coordenadora assistente de cultura do CEU São Miguel. “Foi uma grande experiência estar na coordenação de cultura do CEU. Fui muito bem acolhido pela equipe, pelos munícipes de São Miguel e fiz uma dupla incrível com a Gabi, que é um fenômeno”, relembra.

Elaborar a sintonia entre ambos requer mais um passo atrás, abordando a trajetória na palhaçaria, inspirada por grandes nomes como Charles Chaplin, George Savalla Gomes (conhecido como palhaço

Carequinha) e Roberto Bolaños (conhecido como Chespirito, Chaves e Chapolin). Seu alterego, o palhaço Arlecrim, encontrou uma cúmplice na palhaça Pepperina, representada pela sua parceira cultural em São Miguel. Juntos, dão vida ao personagem interpretado por André há pelo menos 8 anos, ainda que sua veia cômica de palhaço tenha despertado há muito mais tempo.



É necessário (adivinha só) dar mais um passo atrás, lembrando suas avós que, com carinho e perplexidade, sempre o chamavam de palhaço. Já na infância, conquistava gargalhadas tanto da avó Maria, de Pernambuco, quanto da avó Dina, de Alagoas, e hoje faz o mesmo os filhos Mariana e Gustavo, de 15 e 10 anos.

Formado em artes cênicas e em pedagogia, já atuou como professor de teatro, de informática, ministrou palestras de segurança no trabalho e tem formações em saúde mental e até hipnose. Sua pluralidade é a sua principal ferramenta.



Assim como a maquiagem de Arlecrim disfarça sua timidez, a modéstia e o bom-humor tentam esconder seu talento e motivação de transformar o Escola Aberta em um espaço de integração e pertencimento para diversas famílias.

“Meu objetivo é fazer as vidas das pessoas se cruzarem. Do mesmo jeito que me motivaram no passado, eu quero proporcionar essas vivências e oportunidades para outras pessoas.”

“Do mesmo jeito que me motivaram no passado, eu quero proporcionar essas oportunidades para outras pessoas”

São vários passos atrás para entender os passos já trilhados, assim como os planos de excelência para o Projeto Escola Aberta. Como as palavras do próprio André o definem, são 40 anos de idade, sendo 8 mental e 88 de saúde física. Mas a alma continua sendo de criança, mesmo sem querer querendo.

Baccarelli fecha 2024 com mais de 7 milhões de atendimentos

Resultados reforçam o impacto da cultura e da educação na transformação social

Em 2024, o Baccarelli consolidou sua atuação como agente de transformação social com resultados que vão além dos números: refletem vidas impactadas, oportunidades criadas e vínculos fortalecidos. Foram mais de 7 milhões de atendimentos realizados nos núcleos do instituto, alcançando quase 167 mil pessoas diretamente.

A força dessa atuação só é possível graças à colaboração de 75 patrocinadores e parceiros que caminham ao lado do Baccarelli, permitindo que a cultura e a educação sigam alcançando quem mais precisa.

Entre os destaques do ano, estão também os mais de 67 mil atendimentos socioassistenciais, que reforçam o compromisso do instituto com o acolhimento e a escuta ativa das necessidades da comunidade.

Outro indicador relevante foi a visibilidade alcançada: mais de 3.400 matérias publicadas na imprensa ajudaram a ampliar o reco-

hecimento da importância do trabalho realizado em Heliópolis e em outros territórios.

Esses dados não são apenas estatísticas. São histórias de superação, talentos descobertos e caminhos transformados. A cada passo, o Baccarelli reafirma seu propósito de construir um futuro mais justo, plural e inspirador — com arte, afeto e ação.

Seguimos juntos. Porque transformar vidas é uma missão que se faz em conjunto.

Transformação em números

IMPACTO DO BACCARELLI
EM 2024

7 milhões
de atendimentos realizados

166.990

pessoas impactadas
diretamente

67.167

de atendimentos
socioassistenciais

3.439

matérias na imprensa

75

patrocinadores
e parceiros

Inclusão em quadra

CEU Carrão recebe time de vôlei de mulheres trans

A quadra do CEU Carrão se tornou um espaço não apenas de esporte, mas também de inclusão e luta contra o preconceito. O espaço recebe semanalmente o treinamento do time de mulheres trans do coletivo esportivo Angels Volley. A iniciativa, que acontece no ginásio da unidade, não apenas promove a prática esportiva, mas também oferece um ambiente de acolhimento para o público LGBTQIAPN+, garantindo o acesso ao esporte de maneira igualitária e sem discriminação.

“É muito importante a gente ter o CEU apoiando e disponibilizando uma quadra para que as meninas trans possam praticar essa modalidade do voleibol, que é tão importante na minha vida como na vida delas também”, afirma Paulete, técnica e atleta trans que atua no esporte há 38 anos.



Além de incentivar a prática esportiva entre mulheres trans, a ação fortalece a importância do esporte como ferramenta de inclusão e respeito à diversidade. O CEU reafirma seu compromisso com a acessibilidade e com a promoção de um ambiente de igualdade, se mantendo como um espaço plural onde atividades de esportes, cultura, lazer e formação profissional estão sempre disponíveis para toda a comunidade..

Dia da Família agita os CEUs

Programação aberta movimentou a rotina das unidades

Desenvolvido pela equipe de esporte nos CEUs sob a gestão do Baccarelli, o Dia da Família promoveu a realização de atividades esportivas e recreativas para alunos e seus familiares. A proposta foi simples, mas significativa: alunos e alunas matriculados puderam convidar um familiar ou amigo para participar de atividades como natação, hidroginástica, pilates, vôlei, tênis de mesa, entre tantas outras modalidades.

Com objetivo fortalecer os vínculos familiares e incentivar a prática de atividades físicas, a ação incentiva a inclusão social e promove momentos de integração e diversão entre as famílias. Em um ambiente acolhedor e acessível, os participantes tiveram a oportunidade de vivenciar momentos de lazer e bem-estar

por meio de uma iniciativa que estimula a saúde física. O convívio entre diferentes gerações ainda reforça o papel do CEU como um espaço de integração, educação e lazer para toda a comunidade, incluindo frequentadores das unidades e moradores dos territórios.



#AconteceNosCEUs

De dar água na boca! No **CEU Freguesia do Ó – Esperança Garcia** e **CEU Barro Branco – Enedina Alves Marques** foram realizadas aulas abertas de brigadeiro por meio do programa municipal Cozinha Escola, com coordenação e metodologia do Instituto Capim Santo. As alunas fizeram doces incríveis e saíram da aula com uma muitos aprendizados de culinária e empreendedorismo!



Para uma apresentação divertida, o **CEU Carrão - Carolina Maria de Jesus** e o **CEU Arthur Alvim – Abdias do Nascimento** receberam o Núcleo Estopim com Mover para Si - Explorar e Descobrir. Com vivência em práticas da dança, dinâmicas rítmicas, percussivas e de memória, a atração contou com participação interativa do público, fazendo todos se divertirem igualmente!



Uma palestra especial sobre inclusão! No teatro do **CEU São Miguel – Luiz Melodia** a professora de Libras Charlotte Carvalho, e Marcos Antônio, do Instituto Seli, participaram de uma palestra temática intitulada Comunicação em Libras. A atividade abordou os principais aspectos dessa importante forma de comunicação, que é essencial para a inclusão das pessoas surdas na sociedade.



Ainda no teatro do **CEU São Miguel**, o grupo Die Hard Crew apresentou a exibição Heróis Urbanos, unindo o hip-hop com a cultura geek. A apresentação promoveu uma divertida interação com o público e as crianças se encantaram ao ver seus heróis favoritos em um esquema diferente e divertido.



O teatro do **CEU Carrão** recebeu o seminário Mudanças Climáticas e Políticas Urbanas: Uma abordagem a partir do Ambiente Escolar, organizado pela Secretaria Municipal de Educação em parceria com a Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas da cidade. Com presença do secretário da educação, Fernando Padula, a participação do Quarteto de Cordas do Baccarelli, que abriu o evento!



No palco do CEU Tremembé – Maria Firmina dos Reis o Grupo de Dança Ki apresentou algumas coreografias de dança, durante etapa que compõe a preparação do grupo para participação em festivais culturais. E o público do CEU pôde acompanhar tudo de pertinho e em primeira mão!



Comemoração de aniversário! O Sarau Dragão do Mar na biblioteca do **CEU São Pedro** comemorar o aniversário do patrono da unidade, Francisco José do Nascimento, o Dragão do Mar. Um momento de compartilhamento de memórias, poesia e arte, o sarau contou também com uma feira de troca de livros.



As unidades dos **CEUs Barro Branco – Enedina Alves Marques** e **Vila Alpina – Prof.^a Virgínia Leone Bicudo** foram palcos de debates sobre futebol feminino e a diversidade do esporte no Brasil. O encontro integra as atividades da parceria com o Museu do Futebol que são compostas por palestras temáticas e atividades interativas, sempre abordando temas de atuais e de relevância dentro do esporte.



AGENDA



Orquestra Sinfônica Heliópolis
Maestro Isaac Karabtchvsky

Sesc 14 Bis
16 MAI | SEX 20H



APOIE O TEATRO BACCARELLI

Faça parte da história da primeira sala de concertos do mundo localizada em uma favela.



Doe hoje mesmo!



Lel Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais



Patrocínio Master



Unilever

Patrocínio Ouro



Patrocínio Prata



PRÓVIDA
Central Geral do Dízimo

Patrocínio Bronze



Apoio



Realização

